INOVAÇÃO TERAPÊUTICA: O PAPEL DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Autor(res)

Bolivar Ralisson Amaro
Diogo Ribeiro De Souza
Julia Rodrigues Miranda
Ana Rita Correa
Vitória Pereira Trindade
Camila Lourenço Dos Santos
Fernanda Gregório Pimenta
Rosilene Trindade Dos Anjos Pereira
Maria Aparecida Camelo Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A cicatrização de feridas é um processo complexo que envolve diferentes etapas e fatores, como a inflamação, a formação de tecido de granulação e a síntese de colágeno. Os tratamentos e curativos para feridas são variados e dependem do tipo e extensão da lesão, assim como da idade e condições de saúde do paciente[1].
Uma abordagem que tem se mostrado promissora para o tratamento de feridas é o uso de ácido hialurônico, um polissacarídeo, produzido naturalmente e presente na matriz extracelular que forma associações com outras moléculas, como colágeno e fibrina, desempenhando um papel fundamental na manutenção da integridade dos tecidos. Isso torna o ácido hialurônico uma opção interessante para auxiliar na cicatrização de feridas, especialmente em casos de úlceras crônicas como as úlceras de pressão e diabéticas[2].

Objetivo

O presente trabalho possui como objetivo fornecer uma visão geral abrangente e atualizada sobre o uso de ácido hialurônico no tratamento de feridas, incluindo suas propriedades, mecanismos de ação, vantagens, formas de utilização e evidências clínicas de seu uso.

Material e Métodos

Para realizar o trabalho, foi adotada a metodologia de busca sistemática na literatura, através de diferentes bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, utilizando os termos de busca: "ácido hialurônico", "cicatrização de feridas", "tratamento de feridas", "curativos de feridas" e "feridas crônicas". Além disso, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão de artigos, com o objetivo de garantir a qualidade dos estudos selecionados. Após a busca e seleção, os artigos foram cuidadosamente analisados, com a extração de informações relevantes para a

confecção do resumo expandido.

Resultados e Discussão

Através da pesquisa realizada, foi possível observar que existem diversas vantagens no uso do ácido hialurônico no tratamento de feridas. Essa substância possui propriedades que promovem a hidratação da pele e a formação de um ambiente propício para a cicatrização, além de apresentar ação anti-inflamatória, antioxidante e estimulante da síntese de colágeno. O ácido hialurônico é capaz de acelerar a cicatrização de feridas, reduzir a dor e o desconforto, além de diminuir a formação de cicatrizes inestéticas. Além disso, o ácido hialurônico é seguro e pode ser utilizado em diferentes formas farmacêuticas, como géis, cremes, curativos e pomadas, adaptando- se às necessidades de cada tipo de ferida e de cada paciente[2,3,4].
Por fim, o ácido hialurônico apresenta baixo potencial alergênico e pode ser utilizado em combinação com outros tratamentos, ampliando as possibilidades de sucesso no tratamento de feridas[2,3].

Conclusão

Em suma, o uso de ácido hialurônico no tratamento de feridas é promissor, pois suas propriedades têm sido associadas a benefícios, como a redução do tempo de cicatrização, aumento da taxa de fechamento de feridas e melhora da aparência da cicatriz. Além disso, apresenta um perfil de segurança satisfatório, com poucos eventos adversos relatados. Portanto, conclui-se que seu uso pode ser uma opção eficaz para o tratamento de feridas, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Referências

[1] DALMEDICO, Michel Marcos et al. Coberturas de ácido hialurônico no tratamento de queimaduras: revisão sistemática. Revista da escola de enfermagem da USP, [s. l.], v. 3, ed. 50, p. 522-528, 2016.
[2] SILVA, Ana Paula Rodrigues et al. O uso do Ácido Hialurônico para a cicatrização de feridas: revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, [s. l.], v. 11, ed. 5, p. 1-11, 2022.
[3] ARAÚJO, Amanda Lago et al. Eficácia do uso do ácido hialurônico no processo de cicatrização de feridas. Brazilian Journal of Development, [s. l.], v. 7, ed. 12, p. 119067-119082, 2021.
[4] BENTO, Maria Madalena Souza et al. Uso de ácido hialurônico no tratamento de lesões por pressão: relato de casos. Revista feridas, [s. l.], v. 35, ed. 7, p. 1200-1204, 2019.